

CANTO DO CONTO: REINVENTANDO HISTÓRIA

Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Marta Rejane Trindade de Lima¹

Autor: Kelen Krüger²

RESUMO: Em sua segunda edição, o projeto Canto do Conto: reinventando história desenvolvido pela biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - Campus São Borja/RS, possui o objetivo de contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental das escolas da rede pública municipal de São Borja/RS, através da contação de histórias. A metodologia utilizada nesta etapa do projeto é a contação de histórias do escritor de Santa Maria, Auri Sudati, que possui um número significativo de publicações voltadas para o público infanto-juvenil. A contação de história é destinada aos alunos das escolas municipais. Inicialmente o projeto atenderá uma escola municipal que apresentou baixo índice de desenvolvimento. Após a contação de histórias, é feito um trabalho de consolidação das leituras desenvolvidas ao longo do semestre. As formas de desenvolver as leituras serão as mais diversas possíveis: fantoches, caracterização de personagens, peça teatral, sonoridade, dança, apenas o contador e o livro, roda de leitores, entre outras. Após esse trabalho ser realizado será organizada uma exposição de todas as atividades desenvolvidas pelos alunos e o autor será trazido para o encerramento do projeto, onde contará sobre seu processo de escrita. Espera-se que o desenvolvimento deste projeto potencialize a ludicidade e criatividade nos alunos e venha a contribuir no melhoramento dos índices de desenvolvimento educacional.

Palavras-chave: contação de história, projeto de extensão, anos iniciais

¹ Bibliotecária documentalista – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus São Borja/RS. e-mail: marta.lima@iffarroupilha.edu.br.

² Acadêmica do curso de graduação em Licenciatura em Física – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus São Borja/RS, e-mail: ke.len.kruger@hotmail.com.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

O ato de contar histórias sempre esteve presente na humanidade, atualmente a contação de histórias tem um cunho pedagógico e não se limita a uma ação para distrair os alunos, como foi encarada durante muito tempo.

Contar histórias se tornou fundamental e pertinente na construção de conhecimentos e na formação do processo ensino e aprendizagem, estando diretamente ligada à construção da imaginação das crianças, jovens e adultos. Sob esse aspecto, é de suma importância que sejam criadas ações e destinados ambientes que permitam que esse trabalho seja desenvolvido. Assim, a biblioteca da instituição surge como o local propício para que essa atividade de extensão seja desenvolvida. Para Souza (2009, p.22) .

A hora do conto pode ser parte das atividades da biblioteca[...] reafirmando o espaço desta biblioteca como local propício a atividade literária, pois por ela circulam não só livros e conhecimento, como também pessoas. As atividades de contar histórias estão voltadas à formação do leitor.

Nesse sentido, a biblioteca do Instituto Federal Farroupilha campus São Borja/RS, surge como um local ideal para que as atividades relacionadas à contação de histórias sejam fortalecidas e reafirmadas como uma atividade importante que contribui para o desenvolvimento das crianças e pelo interesse que elas possuem pelo livro e pela leitura. No processo de contação de histórias o papel do profissional bibliotecário é muito significativo e a sua parceria com os professores vêm somar como função complementar. Conforme o manifesto da UNESCO (1999):

Está comprovado que bibliotecários e professores, ao trabalharem em conjunto influenciam o desempenho dos estudantes para o alcance de maior nível de literacia na leitura e escrita, aprendizagem, resolução de problemas, uso da informação e das tecnologias de comunicação e informação.

Assim, esse projeto de extensão, tem o intuito de contribuir para ampliação da compreensão da leitura e da escrita como territórios de produção de conhecimento e de ampliação dos horizontes culturais na formação da pessoa.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Paraná

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL
de Santa Catarina

Neste sentido, Freire (2001) nos convida a refletir sobre que cultura desejamos, quando afirma que a é a sociedade historicamente que cria ou recria sua cultura, para estar a serviço da mudança ou da permanência.

Pretendemos trazer para o centro desta Ação de Extensão a proposição de que a leitura e a escrita se constituem em um espaço-tempo onde a aprendizagem pode acontecer, assim, a leitura e a escrita estão sendo tomadas, nesse projeto, como um território instituído e instituinte de conhecimentos e/ou saberes necessários (FREIRE, 1997) à docência e/ou à prática educativa. Fazendo, com isto, uma aproximação de dimensões e possibilidades do humano que nem sempre são reconhecidas ou levadas em consideração quando pensamos o processo educativo. O presente projeto tem por finalidade contribuir no processo de ensino e aprendizagem na área das séries iniciais do ensino fundamental das escolas municipais da cidade de São Borja, despertando a imaginação, a criatividade, o raciocínio, a oralidade e o gosto pela leitura, através da afetividade. Isso tudo somado a ludicidade que esse processo sustenta.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto Canto do conto: reinventando história em sua segunda edição, é desenvolvido na Biblioteca do Instituto Federal Farroupilha campus São Borja, sendo destinado aos alunos dos anos iniciais (1º ao 5º) do Ensino Fundamental das escolas municipais. Nessa segunda edição do projeto, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, ficou acordado que a escola que inicialmente participará desta ação de extensão é a que obteve o menor índice de desenvolvimento educacional (Ideb).

O projeto vem ocorrendo quinzenalmente, ou seja, no primeiro semestre de 2017 foram realizados encontros com os alunos voluntários e bolsista, bibliotecária coordenadora do projeto e professores na biblioteca, onde foram traçadas as diretrizes a serem seguidas para este segundo semestre de 2017, momento em que os alunos da escola parceira do projeto virão até a biblioteca do IFFar campus São Borja para a contação de histórias. O projeto atenderá uma turma por vez, em data e horários previamente agendados.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Neste ano, optou-se trabalhar com histórias do autor/escritor de Santa Maria, Auri Sudati, uma vez que este autor possui uma quantidade enorme de publicações voltadas para o público infanto-juvenil. A realização do projeto com as crianças das escolas parceiras será por etapas. Primeiramente a contação de histórias é desenvolvida da mais diversa forma possível, de acordo com a história a ser contada, poderá ser utilizado fantoches, caracterização de personagens, peça teatral, sonoridade, dança, apenas o contador e o livro, roda de leitores, etc. Após a contação, os alunos retornarão para a sua escola, onde será dada continuidade ao trabalho em sala de aula, ou seja, junto aos seus professores os alunos poderão criar desenhos, maquetes, poemas, poesias, recontação, transcrição e/ou releituras relacionadas as histórias que foram contadas. Após esse trabalho de consolidação ser desenvolvido, será organizada a exposição na biblioteca do IFFar de todos os trabalhos produzidos pelos alunos, e nesse momento o autor dos livros e histórias trabalhadas será trazido para o encerramento do projeto, onde o mesmo terá a oportunidade de contar sobre seu processo de escrita. Acredita-se que desta maneira, a ludicidade e a criatividade será potencializada nos alunos e que essa dinâmica de encontro diminuirá o distanciamento entre o escritor e seus leitores.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Assim como a primeira edição do projeto, realizada em 2016 obteve êxito e aproximadamente 400 crianças tiveram a oportunidade de participar do projeto e serem beneficiadas através da contação de histórias, onde conseguimos trabalhar e discutir temas como preconceito, bullying, respeito, valorização, amizade..., esperamos que nesta segunda edição o projeto supere esses bons resultados já alcançados através das novas ações desenvolvidas. Espera-se que com o desenvolvimento do projeto, haja a contribuição na promoção do desenvolvimento sócio cultural e intelectual a partir da contação de histórias e que ocorra o desenvolvimento do gosto pela leitura, envolvendo não somente os alunos do ensino fundamental, mas também, os professores, bibliotecários, alunos voluntários e todos os demais envolvidos na realização do projeto. Acredita-se que através do ato da contação de história, poderá haver a contribuição para o melhoramento do índice de



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



desenvolvimento educacional.

Com o empenho e comprometimento de cada profissional, espera-se que o projeto continue sendo satisfatoriamente desenvolvido para a comunidade escolar a qual se destina. E que ao se desenvolver, a parceria entre bibliotecária, alunos e professores seja fortalecido e contribua para o sucesso da aprendizagem, pois, como se tem observado, os trabalhos colaborativos tendem a mostrar resultados positivos e isso somado ao objetivo do projeto, contribui para a melhoria da qualidade da aprendizagem da leitura e da escrita.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do desenvolvimento do projeto e dos objetivos ao qual o mesmo se destina, podemos observar que através da contação de histórias é possível motivar e influenciar o gosto pela leitura e escrita e também oportunizar que os alunos se expressem, exponham sua opinião, se divirtam e exercitem a imaginação.

Com a utilização de diferentes e variados recursos, sejam eles releitura, teatro ou música, possibilitamos que os alunos se desenvolvam física e intelectualmente. E a parceria entre a instituição e a comunidade acaba por fortalecer o processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1997.

-----A importância do ato de ler. São Paulo. CORTEZ, 2003.

MANIFESTO DA IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECA ESCOLAR. Tradução de Neusa Dias de Macedo. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unescō/port.htm>>. Acesso em 20/10/2016.

SOUZA, Renata Junqueira de. Biblioteca escolar e práticas educativas. Campinas: Mercado de letras, 2009.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Paraná

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Federal
do Paraná